

Denunciam participação de grupos baseados nos EUA em terrorismo contra Cuba



Denunciam participação de grupos baseados nos Estados Unidos em terrorismo contra Cuba

Havana, 09 de julho (RHC) Uma investigação do Ministério do Interior de Cuba (Minint), divulgada na segunda-feira, nesta capital, determinou a participação direta de organizações violentas do sul da Flórida em uma operação terrorista frustrada contra a Ilha.

Em programa especial transmitido pela televisão nacional, o coronel Victor Álvarez, vice-chefe do Corpo Especializado da Direção Geral de Investigação Criminal do Ministério do Interior, explicou que eventos como esse foram repetidamente denunciados às autoridades dos EUA.

Álvarez explicou que a captura, em dezembro passado, de Ardenys García Álvarez, 40 anos, após sua infiltração no norte da província ocidental de Matanzas, levou a uma investigação que confirmou seus objetivos e identificou seus financiadores e cúmplices.

Ardenys García Álvarez, natural da província de Cienfuegos (centro-sul), emigrou ilegalmente para os Estados Unidos em 2014 e contrabandeou armas e munições para Cuba em dezembro de 2023, usando

um jet ski, com o objetivo de realizar ações terroristas.

O oficial apresentou materiais audiovisuais que mostram o principal envolvido passando por treinamento militar e prática de tiro nos Estados Unidos, com armas de combate, incluindo equipamentos especiais como miras telescópicas.

A investigação demonstrou que essa ação foi planejada, organizada, apoiada e financiada por um grupo de terroristas cubanos baseados nos Estados Unidos, alguns deles realizaram outras ações dessa natureza em Cuba.

O oficial destacou que esses atos foram repetidamente denunciados às autoridades dos EUA e às agências de aplicação da lei dos EUA.

O programa de televisão mostrou as confissões de Ardenys García Álvarez e de outras pessoas, incluindo seu pai, que confirmaram o propósito de usar as armas introduzidas ilegalmente (cinco pistolas, muita munição e outros meios) para atacar alvos econômicos e unidades militares.

Da mesma forma, planejavam comprar uma fazenda para estabelecer uma base de operações.

Os atos que estão sendo investigados são muito sérios e acarretam penalidades severas.

Incluem transgressões contra a ordem política, econômica e pública, crimes contra a segurança do Estado e crimes associados ao terrorismo, levando em conta sua motivação, os meios que utilizaram e os objetivos que tinham em mente.

Algumas das pessoas envolvidas na organização, planejamento e financiamento dessas ações estão incluídas na lista nacional de pessoas implicadas em atos de terrorismo contra Cuba, entre elas Willy González, chefe da organização paramilitar Nueva Nación Cubana en Armas. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/359584-denunciam-participacao-de-grupos-baseados-nos-eua-em-terrorismo-contra-cuba>



Radio Habana Cuba